

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
19 de outubro de 2015 - Nº 475 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

ESTADO DE GREVE



## MPT convoca FUP e Petrobrás para definir regramento da greve

A FUP e seus sindicatos filiados estão trabalhando para definir junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) um acordo que garanta o regramento da greve nacional dos petroleiros, com controle da produção e do efetivo.

“O controle de produção é necessário para que a greve tenha condições de pressionar economicamente a Petrobrás. Já o controle do efetivo é para evitar que os fura-greves se aproveitem para ganhar dinheiro fazendo hora-extra ilimitada”, explica Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias.

No último dia 15/10, a FUP se reuniu com o procurador do MPT, no Rio de Janeiro, solicitando o regramento da greve para atender a lei. Antes, no dia 8/10, a Petrobrás foi convocada pelo MPT para prestar explicações sobre a negociação com os petroleiros. Na ocasião,



os representantes da empresa mentiram descaradamente ao afirmar que a FUP havia se negado a negociar a pauta de reivindicações apresentada.

Todo mundo sabe que a FUP apresentou há meses a Pauta Pelo Brasil, onde defende a manutenção dos investimentos e critica a política de venda de ativos praticada pela Petrobrás. A empresa, não apenas vem se negando a negociar a pauta da FUP, como apresentou uma proposta econômica completamente rebaixada, que não está sequer em debate no momento.

Uma nova reunião no MPT está

marcada para o dia 29/10, desta vez com a presença da FUP e da Petrobrás, para se construir um acordo de regramento que garanta o respeito à Lei de Greve pelos dois lados: patrões e empregados.

Segundo Simão, os petroleiros devem permanecer atentos e mobilizados. “Se a Petrobrás se negar a fazer o acordo de regramento, a greve vai acontecer mesmo sem regras”, disse. “Vamos sempre manter a categoria informada através do boletim do sindicato e das redes sociais. Depois dessa reunião no dia 29, poderemos deflagrar a paralisação a qualquer momento”, concluiu.

Quando o sindicato indicar o dia e a hora do início da greve, todos os trabalhadores devem comparecer à refinaria, conforme combinado nas reuniões setoriais.

## Ato em defesa do transporte de qualidade para o HA da REDUC

Na última sexta-feira (16/10), os trabalhadores do Regime Administrativo da REDUC atenderam ao chamado do sindicato e participaram do ato contra a precarização do transporte na refinaria.

O protesto ocorreu depois que a gerência da REDUC começou a substituir os atuais ônibus que fazem o transportes do HA por veículos antigos, sem segurança, banheiro e com pouco conforto.

“Esse é o resultado da política de contenção de despesas do novo Plano de Gestão e Negócios da Petrobrás. Os trabalhadores é que estão pagando a conta da roubalheira gerencial”, denunciou Luciano Leite, diretor do Sindipetro Caxias.



### Reunião com RH

Após o ato, o Sindipetro Caxias se reuniu com o gerente de RH, que disse ter sido informado da mudança de cinco linhas, mas que os ônibus atendiam ao padrão do contrato. O sindicato informou que os ônibus têm mais de 5 anos de uso, possuem motores dianteiros, não têm cinto de 3 pontas e nem banheiro.

O sindicato solicitou ainda o contrato de transporte, mas a gerência disse que não podia, pois é “SIGILOS”. Será

que o contrato de transporte da REDUC envolve a segurança nacional?

No dia 19/10, às 8:30h, haverá nova reunião com o gerente de RH e do SOP para esclarecer se a empresa está cumprindo ou não o contrato.

O sindicato parabeniza os companheiros do Regime Administrativo da REDUC que participaram da manifestação e se compromete a continuar na luta em defesa do transporte de qualidade para a categoria.

# Gerentes da Petrobrás devem pagar a conta do corte de custo

O Sindipetro Caxias defende que a Petrobrás pode economizar muito dinheiro acabando com as mordomias gerenciais. Existe um grupo de pessoas que formam o “corpo gerencial”, que se apoderou da empresa para se enriquecer e viver de “mordomias”, sem falar na relação promíscua na contratação. A terceirização é prima irmã da corrupção; onde existe contrato, existe gerente se corrompendo e corrompendo empresas contratadas.

## FIM do Adicional de Transferência Provisória para os gerentes

Os gerentes da Petrobrás se utilizam deste adicional para se enriquecerem de modo ilícito, pois ficam mudando de lotação a cada dois para não perderem a mamata. O Adicional foi criado para dar condições ao trabalhador que fosse transferido, dobrar sua remuneração nos primeiros dois anos a fim de se instalar em uma nova residência. Os gerentes se aproveitam deste adicional

e formam uma “ciranda gerencial”: a cada dois anos se mudam para continuar dobrando a remuneração.

## FIM do transporte particular dos gerentes

Os gerentes geral e adjunto da REDUC têm carro de luxo à disposição com motorista 24 horas, bem como os gerentes de linha e setorial. O Sindipetro Caxias defende o fim desta mordomia e que os gerentes que já ganham “gratificação de função” utilizem os ônibus disponibilizados pela empresa ou então usem seus carros e paguem o combustível como qualquer trabalhador. Os “táxis” ou carros de cooperativa que servem aos supervisores também podem acabar e os supervisores voltarão a utilizar o ônibus de turno que já é disponibilizado pela empresa.

## FIM da

## “criatividade gerencial”

Os gerentes da REDUC são mestres em criar situações que acabam gerando

passivos trabalhistas que são pagos pela Petrobrás. Esta irresponsabilidade é grande e implica em desperdício de milhões de reais. Um exemplo são as PARADAS DE MANUTENÇÃO: os gerentes alteram o Regime de Trabalho sem acordo, os trabalhadores e o sindicato reclamam e são orientados pelos próprios gerentes a buscarem seus direitos na justiça. A justiça não condena o gerente, mas sim a Petrobrás. Esta deveria cobrar a contas destes gerentes que geraram o passivo.

## Transparência nos contratos

Os gerentes da REDUC estão escondendo os contratos das terceirizadas para evitar que os trabalhadores e sindicato fiscalizem, pois existem “relações promíscua” ou fatos que querem manter em “sigilo”. O sindicato solicitou os contratos de transporte da REDUC, mas até agora não os recebeu. Se não têm o que esconder, por que não deixam a público os contratos?



O Sindipetro Caxias lembra a todos que, até o dia 28 de outubro, os trabalhadores do Sistema Petrobrás inscritos nos planos da Petros até 31 de julho de 2015 poderão votar na eleição para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Petros.

Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e o Sindipetro Caxias apoiam os companheiros Paulo César Martin, do Sindipetro Bahia, e Norton Cardoso Almeida, do Sindipetro NF. Já para o Conselho Fiscal, o sindicato indica o voto nos companheiros Daniel Saramate Queiroz, da FUP, e Sérgio Queiroz Lira, que atualmente

é Conselheiro Fiscal da COELCE.

A votação poderá ser feita pela internet, através do Portal da Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)) e mediante inclusão de matrícula e senha utilizadas normalmente para acesso à Área do Participante. Já para votar pelo telefone, o eleitor utilizará um número 0800 e senha específica para votação, que será enviada por correio pela Petros.

Participe! Vote em quem defende os direitos dos participantes e dos assistidos e luta pelo fortalecimento e pela sustentabilidade dos Planos Petros e Petros 2. Vote nas duplas 74 e 81.

## Julgamento do Dissídio Coletivo da RMNR

Na segunda-feira (19/10), será efetuado o julgamento do Dissídio Coletivo proposto pela Petrobrás na Seção de Dissídios Coletivos do TST.

Contudo, pelo lapso temporal não será possível o julgamento do Dissídio da Transpetro. Apesar do Ministro ter requerido a inclusão na pauta, tal despacho foi proferido na terça-feira, dia 13. Assim sendo, o julgamento ocorrerá somente no processo da Petrobrás.

## Eleição da CIPA

A eleição para a CIPA/REDUC terminou na última sexta-feira (16/10). O resultado será anunciado no próximo dia 19/10. Os nomes dos novos cipistas serão divulgados no site do sindicato.

Parabéns a todos os trabalhadores que se envolveram e participaram do processo.